

[Magalhães, Ant. Carlos]  
ACM diz que  
governo precisa  
mudar legislação

por Raquel Stenzel  
de Brasília

O governador da Bahia, Antônio Carlos Magalhães, disse, ontem, que o governo precisa restabelecer sua credibilidade a fim de implementar uma política efetiva de combate à inflação. E que esta credibilidade será restabelecida somente com uma mudança na legislação, capaz de punir rapidamente os responsáveis pela corrupção.

O governador baiano esteve, ontem, com o ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso. Ao sair do encontro, ele afirmou que o ministro pretende, após retornar de sua viagem a Toronto (Canadá), no final do mês, discutir com os governadores e lideranças partidárias o seu plano de combate à inflação.

Na reunião, segundo Magalhães, não foram discutidos os cortes no Orçamento de 1994, e tampouco quais são os planos da equipe econômica. "Eles vão ver quais são as receitas que dispõem, e o que vai ser cortado, para depois conversar com os governadores e lideranças". O governador disse que concorda com todos os cortes, desde que isso contribua para a queda da inflação. Mas ressaltou que não há espaço para mexer nas transferências constitucionais dos estados e municípios.

Na opinião de Magalhães, o governo não pode ficar inerte às denúncias de corrupção que estão sendo levantadas pela CPI da Comissão do Orçamento. Ele acusa o governo de ser conivente com os atos de corrupção, já que as emendas dos parlamentares, incluídas no Orçamento, são apenas autorizativas. O governador baiano apóia o ministro Fernando Henrique, mas exige que a moralização atinja o país por inteiro. "Quero uma posição equidistante entre seus correligionários", afirmou.

O governador baiano foi recebido pelo ministro Fernando Henrique em companhia de um grupo de empresários baianos. Eles reivindicam que o governo baixe o preço do nafta — matéria-prima para as indústrias petroquímicas do pólo de Camaçari, "para não inviabilizar a indústria petroquímica brasileira".

GAZETA MERCANTIL

17 NOV 1993